



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

ERNANE TOMAZ BEZERRA SOBRINHO

Concepção do estágio supervisionado: o olhar dos docentes

**ITAPORANGA/PB
2015**

ERNANE TOMAZ BEZERRA SOBRINHO

Concepção do estágio supervisionado: o olhar dos docentes

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do grau de licenciado em Geografia.

**Orientador (a) Prof. Ms. Alberto Edvanildo
Coura**

**ITAPORANGA /PB
2015**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574c Bezerra Sobrinho, Ernane Tomaz.

Concepção do estágio supervisionado em geografia [manuscrito] : o olhar dos docentes / Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho. - 2015.

19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Alberto Edvanildo Sobreira Coura , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância "

1. Ensino de geografia. 2. Estágio supervisionado. 3. Prática docente. I. Título

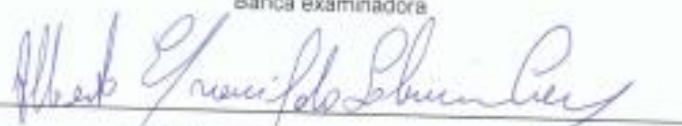
21. ed. CDD 372.891

ERNANE TOMAZ BEZERRA SOBRINHO

Concepção do estágio supervisionado: o olhar dos docentes

Data de aprovação: 14/05/2015

Banca examinadora


Alberto Edvanildo Sobreira Goua


Ana Santana Araújo


Carolina Cavalcanti Bezerra

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Caracterização da escola.....	10
1.2 Caracterização dos alunos.....	11
2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	14
3. A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO NO ESTÁ SUPERVISIONADO	16
4. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	20

RESUMO

O relato apresentado objetiva descrever a vivência prática das dimensões da atuação profissional no contexto escolar, a partir da observação e promover a articulação entre teoria e prática e a busca de soluções para os desafios inerentes à atividade do professor. Os estudos foram norteados a partir de Buriolla (2001) e Pimenta (1999/2002), entre outros pesquisadores. Além da revisão bibliográfica foi realizada observação e ministração de aulas na turma de 9º ano do Colégio Compacto em Piancó- PB, envolvendo os seguintes procedimentos metodológicos: observação e ministração de aulas, bem como preenchimento dos documentos relacionados às disciplinas de estágio. Os resultados apontaram que o professor utiliza o método tradicional de ensino, com atividades de avaliação comparativa, onde o mesmo explica o conteúdo, aplica uma atividade e depois corrige coletivamente. Ressaltamos que o professor deve assumir o papel de incentivar nos alunos o desejo de aprender a aprender, trabalhar o meio de forma dinâmica, atrativa, motivadora, autônoma, fazendo uso de recursos tecnológicos diversificados que venham a possibilitar a criatividade e o dinamismo bem como o prazer em aprender.

Palavras-chave: Geografia; Estágio Supervisionado; Prática Docente.

ABSTRACT

The present report aims to describe the practical experience of the dimensions of professional performance in the school context, from observation and promote the articulation between theory and practice and the search for solutions to the challenges inherent to the activity of the teacher. The studies were based on Buriolla (2001) and Pimenta (1999/2002), among other researchers. In addition to the bibliographical review, it was observed and taught classes in the 9th grade class of the Compact College in Piancó- PB, involving the following methodological procedures: observation and teaching of classes, as well as completion of the documents related to the internship subjects. The results indicated that the teacher uses the traditional method of teaching, with activities of comparative evaluation, where the same explains the content, applies an activity and then corrects collectively. We emphasize that the teacher should take on the role of encouraging in students the desire to learn to learn, work the environment in a dynamic, attractive, motivating, autonomous way, making use of diversified technological resources that will enable creativity and dynamism as well as nice to learn.

Keywords: Geography; Supervised Internship; Teaching Practice.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é o meio pelo qual o discente tem a oportunidade de vivenciar a realidade do ensino em nossas escolas, principalmente no que se refere ao público. É o momento oportuno para que as teorias acadêmicas sejam postas em prática, permitindo ao futuro docente o aprimoramento de suas práticas pedagógicas.

O presente relato é composto da descrição das observações e das experiências vivenciadas no período de observação e regência em sala de aula, que se baseou nos quatro pilares da educação e também na tendência sócio interacionista do processo de ensino-aprendizagem.

Objetiva-se, com este relato entender a importância do estágio supervisionado na formação dos discentes, mediante a observação e a aplicação de teorias advindas da prática.

O trabalho foi desenvolvido a partir de revisão e consulta aos autores Buriolla (2001), entre outros, que tratam da importância do Estágio na formação do discente. Arelada à pesquisa foram observadas e ministradas 40h/a na turma de 9º ano do Colégio Compacto em Piancó – Paraíba.

Sobre a prática docente trazemos a fala Franco (2012),

A prática docente, quando considerada como prática social, historicamente construída, condicionada pela multiplicidade de circunstâncias que afetam o docente, a instituição, o momento histórico, o contexto cultural e político, realizarse-á como práxis, em um processo dialético que, a cada momento, sintetiza as contradições da realidade social em que se insere, e assim se diferenciará de uma prática organizada de forma a-histórica, como sucessão de procedimentos metodológicos. A prática como práxis traz, em sua especificidade, a ação crítica e reflexiva do sujeito sobre as circunstâncias presentes, e, para essa ação, a pesquisa é inerentemente um processo cognitivo que subsidia a construção e mobilização dos saberes construídos ou em construção.

É durante o estágio que o aluno tem a oportunidade de desenvolver sua consciência crítico-reflexiva, observando e aliando à observação a sua visão sobre os atores do processo educacional em análise, a saber, o professor e os alunos.

Assim, o relatório do estágio assume papel fundamental na formação do educando não apenas por ser uma exigência curricular, mas especialmente por ser capaz de nortear a postura do futuro professor como observam Lemke e Ienke (2014),

Para além de um instrumento de avaliação, podem ser utilizados como condutor da disciplina. Considerá-los, portanto, implica a possibilidade de o aluno documentar a rotina da sala de aula, e, ao fazê-lo de forma reflexiva e investigadora por meio da escrita, trabalha-se na possibilidade do desenvolvimento de um novo saber e, portanto, da construção de conhecimento, que poderá implicar na sua postura como futuro professor (LEMKE, IENKE, 2014, p. 254).

Durante a construção do presente relato foi possível compreender a importância da experiência do estágio na formação de novos docentes, bem como compreender os desafios da educação e evidenciar as relações entre teoria e prática efetivamente.

Dentre todas as disciplinas e métodos de avaliação que compõem a grade curricular das licenciaturas, as disciplinas de estágio são sem dúvidas das mais importantes na formação do discente, é neste momento específico do curso que os alunos têm contato com a comunidade escolar e contato direto com a área de conhecimento selecionada e com as práticas didático-pedagógicas que regem nosso sistema educacional atualmente.

A avaliação das disciplinas de estágio são, geralmente, relatórios que permitem aos acadêmicos compartilhar suas experiências, anseios e concepções da vivência em sala de aula, seja observando ou ministrando aulas, e o resultado comum a estas avaliações é permitir que o discente fosse o protagonista desse processo de aprendizagem.

O princípio norteador da metodologia aplicada a este relato é o da LDB nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) que estabelece uma educação muito mais humana e formativa, envolvendo a família, as relações humanas, sociais e culturais.

Para Pimenta (1999) a educação escolar está assentada fundamentalmente no trabalho dos professores e dos alunos, cuja finalidade é contribuir para o processo de humanização de ambos pelo trabalho coletivo e interdisciplinar destes com o conhecimento numa perspectiva de inserção social, crítica e transformadora.

Na visão de Buriolla (2001, p. 13)

O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto, onde um leque de situações de atividades de aprendizagem profissional que se manifestam para o estagiário, tendo em vista a formação.

1.1 Caracterização da escola

No que diz respeito à estrutura física e o sistema educacional adotado na escola a gestão demonstrou bastante interesse e cordialidade no envio das informações, bem como manifesta o interesse em auxiliar estagiários em sua formação.

Localizado na rua PIO XII, Bairro Ouro Branco, o Colégio Compacto gerido pelo Dr. Bethoven Chaves Rodrigues, funciona nos turnos matutino e vespertino, das 7h00min até 12h00min e 13h00min à 17h45min, respectivamente, atende ao Ensino Infantil, Fundamental séries iniciais e finais e Ensino Médio, sendo que pela manhã funciona o Ensino Infantil (incluindo o maternal) e as séries iniciais do Ensino Fundamental até o 3º ano e o Ensino Médio, totalizando 10 (dez) salas de aula.

Figura 1: Fachada do colégio compacto, Piancó – PB



Fonte: Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho (2015)

No turno vespertino funciona as séries finais do Ensino Fundamental a partir do 4º até o 9º ano, totalizando 6 (seis) salas.

No que diz respeito à estrutura física do prédio a escola possui: um parque para recreação dos alunos do Ensino Infantil e séries iniciais, pátio, secretaria, sala do diretor, banheiro para educação infantil, banheiro para funcionários, banheiros masculino e feminino para uso dos alunos no primeiro piso, cantina, laboratório de informática, pátio no piso inferior e banheiros masculino e feminino para uso dos alunos e quadra de esportes poli esportiva.

Tanto no que diz respeito à estrutura física, como no quesito corpo docente e comunidade escolar, a escola visa um modelo de inclusão e respeito para com todos os alunos e demais atores do processo educacional. A escola possibilita que a convivência e o espaço físico satisfaçam aos alunos, pais, professores e funcionários, visando o sucesso educacional.

1.2 Caracterização dos alunos

Os alunos do colégio Compacto são em sua maioria de classe média, filhos de pais com maior grau de instrução, a escola é reconhecida pela disciplina e qualidade de ensino, no que diz respeito a interação comigo enquanto estagiário a princípio os alunos estiverem tímidos e poucos participativos, escutavam atentamente ao professor e respondiam apenas questões relacionadas ao conteúdo.

Figura 2: Alunos na aula de Geografia

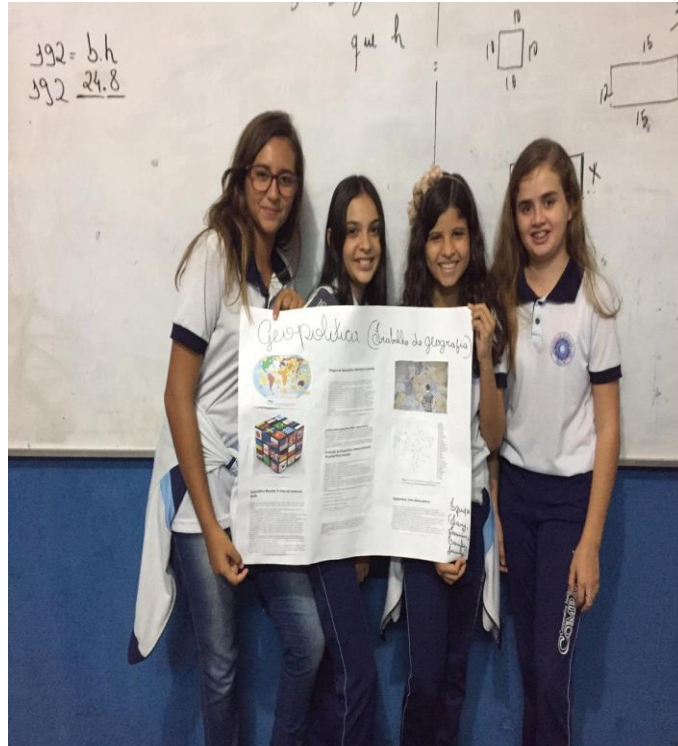


Fonte: Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho (2015)

Após alguns dias de observação os alunos já interagem mais, conversavam e demonstravam interesse tanto nos assuntos didáticos, mas também em relação à minha vida pessoal. Neste momento foi esclarecido aos alunos quais os objetivos do estágio e a importância deste processo para a formação acadêmica do discente.

Durante o período de intervenção pude conhecer melhor a turma, o professor, e assim determinar o ritmo de estudo e leitura durante as aulas, temas e momentos para pesquisas, nas aulas era possível estabelecer debates e roda de conversa sobre temas atuais em que a sociedade esteja ligada e aos acontecimentos que envolva a geografia, assuntos nos quais os alunos estivessem interessados e motivados a saber mais, obtendo mais conhecimentos sobre a disciplina.

Figura 3: Apresentação de Seminários



Fonte: Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho (2015)

2. PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, cuja abordagem é qualitativa envolvendo o professor de Geografia Cristiano Holanda Montenegro, do 9º ano Fundamental do Colégio Compacto em Piancó – PB, a turma era formada por 20 alunos, com idade entre 13 e 14 anos de idade.

Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a observação das práticas docentes, bem como ministração de aulas, totalizando 40h/a. Segundo Lüdke e André (1986),

(...) a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado. (...) Sendo o principal instrumento de investigação, o observador pode recorrer aos acontecimentos e experiências pessoais como auxiliares no processo de compreensão e interpretação do fenômeno estudado. (...) A observação direta permite também que o observador chegue mais perto da 'perspectiva dos sujeitos (LÜDKE, ANDRÉ, 1986, p.26).

Para a coleta de dados inicialmente, solicitamos junto à direção a autorização para realização dos estágios, o diretor foi informado dos aspectos gerais de cada disciplina, dos objetivos e dos dados da Instituição, do orientador e do estagiário. Em seguida, foi realizada a observação das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula pelo professor, seguindo o período de ministração de aulas por mim.

Foram observadas e ministradas ao longo do percurso 40h/a de Geografia, com duração de 45 minutos cada no 9º ano do Colégio Compacto em Piancó – PB.

O professor Cristiano Holanda Montenegro está à frente da disciplina na referida escola há três anos, possui uma postura tradicional, suas aulas são de caráter expositivo, as atividades desenvolvidas são em geral: apresentação do conteúdo, aula explicativa, realização de debates e discussões sobre os temas norteadores, realização de atividades propostas no Livro Didático e apontamentos e resumos feitos pelo professor para cópia no caderno pelos alunos.

Os alunos demonstravam bastante interesse nas aulas, interagem com o professor debatendo e esclarecendo dúvidas, predominava o respeito por parte dos discentes e as aulas ocorriam sem problemas disciplinares.

Em caráter de orientação o professor comunicou sobre os assuntos que deveriam compor as aulas que seriam posteriormente ministradas por mim, orientou-

me quanto a alguns métodos e práticas didáticas, especialmente sobre como manter a autoridade e a disciplina em sala.

Sobre as aulas ministradas pude perceber que os alunos mantinham a disciplina, o interesse pelos conteúdos, apesar de um excepcional interesse pela vida pessoal do estagiário, situação esta fácil de ser contornada. Aos alunos foi explicado o motivo de minha presença bem como os objetivos a serem alcançados ao final dos períodos de estágio.

Em síntese sobre o período de observação pudemos constatar que o professor utiliza o método tradicional de ensino, com atividades de avaliação comparativa, onde o mesmo explica o conteúdo, aplica uma atividade e depois corrige coletivamente. Os alunos demonstraram-se participativos e interessados na maior parte do tempo.

Como ressalta Signorini (2007) citado por Aparício (S.d. p. 10361),

Nas discussões sobre o trabalho do professor desenvolvidas em espaços voltados para a formação desse profissional (cursos de licenciatura, cursos de capacitação, publicações dirigidas ao professor, etc.), a questão da adesão ou resistência à inovação quase sempre é equacionada em termos de competência ou incompetência profissional, mais especificamente, uma questão de formação (ou de melhor formação) [...] é, nos termos de SIGNORINI (op.cit.), o de aprender com os pares nas práticas cotidianas na escola, e também com os eventuais interlocutores não diretamente envolvidos nessas práticas.

Para a ministração de aulas optei por mesclar o método tradicional com o chamado inovador, com aulas de caráter expositivo, porém realizando atividades que desenvolvem o senso crítico e a criatividade dos alunos, adaptando quando necessário as atividades propostas no livro didático. As aulas foram interativas, os alunos participativos e cooperativos.

3. A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO NO ESTÁ SUPERVISIONADO

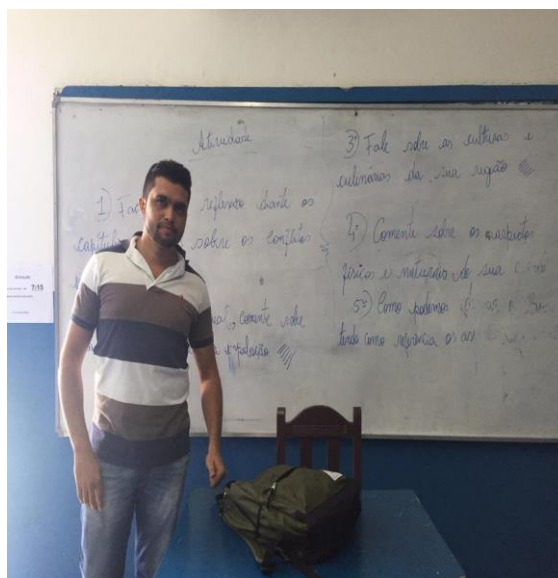
De acordo com Antonio Carlos Gil (2008, p. 119) “a observação constitui elemento fundamental para a pesquisa”, a partir da realização dos estágios pudemos comprovar a eficácia deste método na formação acadêmica e na produção deste trabalho, tendo em vista que todas as teorias e conteúdos e formas didáticas abordadas no curso de licenciatura foram postas em prática e evidenciadas nas aulas de observação e posteriormente de intervenção.

Dentre todas as fases da pesquisa é durante a coleta de dados que a observação se torna mais efetiva. Ainda segundo Gil (2008, p. 119) a vantagem deste método consiste na eliminação da subjetividade, o que anteriormente era hipótese pode ser comprovado ou refutado sem nenhuma interferência por parte do pesquisador.

Dentre os tipos de observação vale salientar o papel de observador participante, que consiste em,

A observação participante, ou observação ativa, consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Daí por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo. (Gil, 2008, p. 122).

Figura 4: Estagiário Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho



Fonte: Ernane Tomaz Bezerra Sobrinho (2015)

A metodologia usada na realização do estágio implica não apenas em observar, mas tornar-se um membro ativo do grupo, interagindo e compartilhando dos momentos comuns ao processo, a saber, a efetivação da construção e produção de conhecimento do docente para com os discentes.

4. CONCLUSÃO

A instalação da modalidade de Educação à Distância (EAD) contribuiu para a democratização do ensino superior, pois, esta modalidade deu a oportunidade de ingresso de vários discentes nos cursos especialmente de licenciatura nos últimos anos no Brasil.

A população impossibilitada de se deslocar aos grandes centros em busca de universidades e faculdades particulares viram na EAD a oportunidade de alcançar o nível superior de ensino, aliado às diversas comodidades deste modelo de ensino, a saber, a flexibilidade de horários e a construção pessoal e gradativa do conhecimento pelo discente que toma papel fundamental na construção do seu aprendizado.

Minha experiência na EAD iniciou em 2010 no curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba no Polo de Itaporanga – PB. O principal atrativo do curso à distância é a comodidade de realizar as atividades na comodidade do lar, munido das novas tecnologias associadas ao desenvolvimento do aprendizado.

Com o curso nos deparamos com a dura realidade em que se encontra o mundo atual, a geografia mostra os aspectos positivos e negativos, mostra a beleza que fascina e também que nem tudo é esplêndido.

A educação é o meio pelo qual o indivíduo conhece e compreende as múltiplas significações de seu meio social através de suas vivências, buscando sentido e significado para todas as suas ações, diante disso a experiência dos Estágios Supervisionados aponta para melhorias significativas na prática pedagógica dos futuros professores de Geografia.

O professor deve assumir o papel de incentivar nos alunos o desejo de aprender a aprender, trabalhar o meio de forma dinâmica, atrativa, motivadora, autônoma, fazendo uso de recursos tecnológicos diversificados que venham a possibilitar a criatividade e o dinamismo bem como o prazer em aprender.

As disciplinas de Estágio preparam os futuros docentes para todas as possíveis situações, pois no permite vivenciar o ensino nos diferentes níveis, em espaços distintos e com múltiplos grupos, facilitando o aprendizado e ofertando meios para a construção didática do novo professor.

Durante a realização dos estágios e construção deste relato, a partir da

observação das aulas e da revisão bibliográfica podemos concluir que o objetivo principal de verificar as dimensões da atuação profissional no contexto escolar e promover a articulação entre teoria e prática a fim de elaborar soluções para os desafios inerentes à atividade do professor foi alcançado.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

BURIOLLA, M. A. F.O. **Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.

FRANCO, M. A. R. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

LEMKE, C. Kr.; IENKE, A. C. G. O processo de formação docente a partir da análise de relatórios de estágio supervisionado em língua espanhola. **Revista Escrita**, vol. 5, 2014, pg. 251-265.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. - **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.